

Xi Jinping participará da 24ª Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Shanghai e fará visitas de Estado ao Cazaquistão e Tajiquistão

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, anunciou domingo que o presidente chinês, Xi Jinping, participará da 24ª Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Shanghai (SCO), Astana, de 2 a 6 de julho, e fará visitas de Estado ao Cazaquistão e ao Tajiquistão, a convite dos presidentes Kassym-Jomart Tokayev, da República do Cazaquistão, e Emomali Rahmon, da República do Tajiquistão.

Visita ao Cazaquistão

Durante a visita ao Cazaquistão, Xi Jinping se reunirá com o presidente Kassym-Jomart Tokayev e outras autoridades cazaques para discutir a cooperação bilateral e outros assuntos de interesse mútuo. Além disso, é esperada a assinatura de acordos e memorandos de entendimento entre os dois países.

Visita ao Tajiquistão

Na visita ao Tajiquistão, Xi Jinping se reunirá com o presidente Emomali Rahmon e outras autoridades do país para abordar questões bilaterais e internacionais. Espera-se que a visita fortaleça as relações entre a China e o Tajiquistão e promova a cooperação áreas como comércio, investimento e infraestrutura.

Rússia acusa tropas ucranianas de invadir a região de Kursk

A Rússia acusou as tropas ucranianas de terem cruzado a fronteira para a região de Kursk, o que, se confirmado, marcaria a primeira incursão desse tipo e aumentaria a pressão sobre Moscou uma área pouco afetada pela guerra de dois anos.

O Ministério da Defesa, o Comitê Investigativo e o Defensor do Povo Russo disseram que as forças ucranianas lançaram um "ataque maciço" na terça-feira, tentando romper as defesas russas nas fronteiras da região de Kursk, que fica imediatamente ao norte da região de Sumy, na Ucrânia.

As autoridades ucranianas não comentaram sobre as alegações.

As autoridades e blogueiros militares russos disseram que as forças ucranianas atacaram por terra e ar para entrar na Rússia perto da cidade de Sudzha, a cerca de 10 quilômetros da fronteira.

O Ministério da Defesa da Rússia disse que cerca de 300 tropas, apoiadas por tanques e veículos blindados, atacaram posições russas perto das aldeias de Nikolayevo-Daryino e Oleshnya.

Inicialmente, o ministério disse que o ataque foi repellido, mas essa declaração foi posteriormente corrigida para dizer que "o inimigo está sendo infligido com danos causados por fogo".

Aleksey Smirnov, o chefe interino de Kursk, disse na quarta-feira que vários milhares de pessoas deixaram a área nas últimas 24 horas.

Não está claro por que as forças ucranianas teriam lançado um ataque da escala descrita pelas autoridades russas.

As forças ucranianas estão sob pressão crescente ao longo da linha de frente de 600 milhas à medida que a Rússia continua sua ofensiva lenta e gradual, então poderia ser uma tentativa de desviar recursos russos para outros lugares. Dado o aumento de notícias negativas do front, a notícia de uma incursão bem-sucedida poderia ajudar Kiev a impulsionar o moral de suas tropas e população civil.

Se confirmado, o ataque seria um grande desenvolvimento no conflito, mesmo que seu impacto imediato seja limitado.

Embora tenham havido relatos de grupos sabotadores pró-ucranianos cruzando para a Rússia, nenhum deles causou danos significativos. As forças militares ucranianas atacaram regularmente alvos dentro da Rússia com drones e mísseis, mas Kiev não lançou nenhuma incursão oficial no solo além da fronteira nos dois anos e meio desde o início da guerra larga escala.

O Instituto para o Estudo da Guerra, um grupo de monitoramento de conflitos baseado nos EUA, disse que geolocalizou {sp}s publicados 6 de agosto que mostram veículos blindados danificados e abandonados a cerca de 7 quilômetros ao norte da fronteira, mas não pôde confirmar se eles eram russos, ucranianos ou ambos.

Enquanto isso, as forças russas estão se aproximando gradualmente da cidade estrategicamente importante de Pokrovsk no leste da Ucrânia, ameaçando uma linha de suprimento vital ucraniana.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: blaze ou bet365

Palavras-chave: **blaze ou bet365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20